

Ao Mar

Em meio à mata ele surge

E sem grandes pretensões ali permanece

O passar do tempo o favorece

Logo cresce e ganha força

Agora se desloca ferozmente por entre as árvores

Com a intenção de chegar ao mar

Carregando e levando vida por onde passa

Testemunha cidades brotando ao seu redor

Percebe um animal cruel que se espalha rapidamente

Trazendo doenças e morte ao seu leito

Bicho homem,

Infectando e destruindo com o resto,

Resto de minério, resto de lama.

Mesmo sendo doce é grande e forte

Serpenteando e lutando ele continuará

Até ao encontro com a água salgada chegar.

André Luis Joaquim Cerasi